



da Organização

dos Trabalhadores Comunistas no Sector das Grandes Superfícies e Centros Comerciais

BOLETIM DEZ. 06

Nas Grandes Superfícies e Centros Comerciais a crise é só para os trabalhadores?

Em 2006 o custo de vida aumentou para as classes trabalhadoras de uma forma insustentável, com perdas reais do poder de compra, muito superiores à taxa de inflação.

Para 2007, além dos “normais” aumentos de Janeiro, nos transportes, água, portagens, tarifas e taxas municipais, electricidade, gás, etc., etc., temos já a garantia do Governo de que receberemos um aumento extra na factura eléctrica, novas taxas de utilização na saúde e novas portagens. E também já nos informaram que as prestações do crédito à habitação vão continuar a aumentar.

O Governo e o patronato explicam este permanente degradar das condições de vida dos trabalhadores com “a crise”, e que “é preciso apertar o cinto”. Só não explicam porque é que a Banca e o grande patronato bate recordes de lucros e o mercado de casas e carros de luxo floresce.

O Governo MENTE! E tem de mentir porque sendo eleito através do voto de todos os portugueses, está ao serviço de uma imensa minoria!

Os trabalhadores não têm ficado imóveis perante esta ofensiva, por muito que esse seja o conselho dado pelos bem pagos “formadores de opinião”

Em Outubro e Novembro grandes lutas gerais demonstraram a crescente firmeza e unidade dos trabalhadores, e obrigaram o Governo a ouvir as suas justas reivindicações.

Só o prosseguimento da luta e o reforço da unidade de todos os trabalhadores, poderá conseguir uma ruptura com a actual política, e conquistar um poder político que tenha em conta os interesses da maioria da população e não de uma minoria exploradora e parasitária.

Para que o Patronato e o Governo não conseguiram impôr mais uma redução real do salário em 2007, o aumento reivindicado pelo CESP de 4% e um mínimo de 20 € para os trabalhadores dos Hipers, Supers e Grandes Superfícies é indispensável.

Mas só será conquistado pela luta!

Resultados Líquidos 2005

Companhia Portuguesa de Hipermercados

31 Milhões 780 Mil Euros

Feira Nova

11 Milhões 617 Mil Euros

Worten

4 Milhões 575 Mil Euros

Zara

18 Milhões 68 Mil Euros

Resultado Líquido Consolidado 3º Trimestre de 2006

Sierra Sonae

(gestão Centros Comerciais e outras)

155 Milhões de Euros

MAIS 52% QUE EM 2005!

Lucros 3º Trimestre de 2006

BCP / BES / Totta / BPI

1400 Milhões de Euros

MAIS 19% QUE EM 2005!

**Mais lucros para uns poucos
Mais dificuldades para a maioria?**

NÃO!

Mais Dados Para uma Correcta Compreensão da CRISE...

Sabias que, em 2005, os lucros por trabalhador das 500 maiores empresas aumentaram SETE VEZES MAIS do que os salários por trabalhador?

Sabias que as 10 pessoas mais ricas em Portugal detêm tanta riqueza quanto auferem cerca de 2 MILHÕES de reformados e pensionistas por ano?

Sabias que os lucros das empresas cotadas em bolsa subiram 51% em 2005, ou seja, MAIS 4800 Milhões de Euros?

Sabias que a Sonae teve como Resultados Líquidos do 2º Semestre de 2006 cerca de 141 Milhões de Euros, mais 14% que em 2005?

Sabias que os resultados líquidos de 2005 do Pingo Doce, DIA Portugal e El Corte Inglés foram, respectivamente, de 37 Milhões 255 Mil Euros, 33 Milhões 310 Mil Euros e 5 Milhões 959 Mil Euros?

Sabias que o Orçamento de Estado para 2007 mantêm as isenções fiscais para o Grande Capital financeiro (1500 Milhões de Euros em 2006)?

Enquanto os trabalhadores vêm os seus rendimentos diminuir e as suas despesas aumentar.

Enquanto o Aparelho Produtivo Nacional é desmantelado, e a capacidade do país produzir riqueza é seriamente afectada.

Os grandes grupos económicos, que têm o Governo no bolso, vêm os seus lucros disparar!

**TOMA
PARTIDO!**

**ADERE
AO
PCP!**

Ficha de Contacto

(para adesão ao Partido Comunista Português)

Nome: _____

Morada: _____

Telefone: _____ Telemóvel: _____

Empresa: _____

Envia esta ficha para:
Av. Liberdade 170, Lisboa
ou para o email: sector_vpl@dorl.pcp.pt